

Investigação

Uma área cada vez mais procurada no mercado de prestação de serviços. A cada hora que passa mais gente fica desconfiada de seu empregado, seu conjugue, seu sócio e até mesmo seu filho.

A cada hora que passa mais pessoas procuram por profissionais da área para encontrar pessoas desaparecidas, carros roubados, devedores, etc.

Resumindo, a área de investigações particulares esta crescendo cada vez mais, e nosso grupo também planeja crescer.

Nós temos alguns agentes espalhados pelo Brasil e alguns outros países para atender a nossa demanda de serviços, pois ficariam inviáveis nós de São Paulo viajar até salvador, por exemplo, para trabalhar em um caso simples de infidelidade conjugal por apenas 500 reais por semana;

Nós pagaríamos isso só com a locomoção.

Têm aparecido muitos casos dessa natureza entre outros casos simples e de baixo valor comercial, onde uma semana seria o suficiente para resolvê-los, porem estamos deixando passar, pois não compensa para nosso pessoal esse tipo de serviço.

Por outro lado estamos perdendo clientes e às vezes, clientes importantes, e é por isso que decidimos criar uma nova rede de serviços para poder atender a uma nova demanda de serviços.

Inteligência

Muitos confundem investigação com inteligência, por muitas das técnicas e atuações serem parecidas, mais na verdade a inteligência é bem mais complexa e detalhista que a investigação.

A inteligência é fundamentada em diversas áreas e algumas delas são:

- Reconhecimento
- Coleta de informações
- Analise de material coletado
- Estudo de material
- Estratégia e planejamento
- Estudo de informações podendo ser as tais informações em texto, foto, vídeo, áudio etc.
- Espionagem
- Contra medidas, ou seja, contra estratégia, contra informações, contra espionagem etc.
- Segurança de perímetros
- Interceptação de e-mails e telefones
- Invasão de sistemas

Essas são apenas algumas áreas que a inteligência costuma atuar, pois a inteligência prepara seus homens como verdadeiros soldados especiais preparados para praticamente tudo.

Na inteligência se faz necessária uma cadeia de conhecimentos e técnicas, que o agente em treinamento pode aprender com o tempo, treinamento e muito empenho.

Chamamos essa cadeia de doutrina e a partir de agora

Vamos mencionar as técnicas mais importantes da doutrina que são:

- Conhecimentos gerais
- Boa percepção
- Atenção concentrada
- Astúcia
- Inteligência
- Sabedoria
- Paciência
- Intuição
- Desconfiança
- Facilidade no aprendizado
- Boa argumentação
- Psicológico forte
- Velocidade
- Boa memória
- Visão periférica
- Lógica
- Percepção aguçada
- Instinto
- Faro para o erro
- Faro para mentiras
- descrição

Essas técnicas fazem parte da doutrina básica de aprendizado, e por elas o agente se prepara para o desconhecido.

Esse tipo de aprendizado não dá para passar, pois o agente deve estar preparado para recebê-lo, por isso o agente.

De boa estrutura deve dominar e aprender sozinho, por

Intermédio da prática e por esse motivo não detalharemos

Mais essa doutrina nesse módulo.

Estude, análise, perceba, pesquise, descubra e aprenda com as palavras que foram ditas até o momento e com você próprio.

Passaremos alguns exercícios para testar e auxiliar o desenvolvimento de suas técnicas.

O primeiro exercício o agente deve fazer sozinho ou de preferência com a ajuda de alguém próximo ao longo do curso.

Chamamos esse exercício de exercício do atirador, pois aprendi na escola de franco-atiradores do exército brasileiro.

Esse exercício treina nossa atenção, percepção, visão periférica e memória, coisa que nos é fundamental.

Passos

1 deve-se pedir a pessoa próxima que coloque diversos objetos em cima de uma mesa (de 10 a 20 objetos), e em seguida o agente deve entrar e olhar a mesa por 1 minuto.

E após isso, o agente deve sair e detalhar em um papel tudo que viu na mesa.

Por exemplo:

A pessoa próxima colocou 5 lápis de cor, um grampeador, um caderno, um papel de recado, um maço de cigarros, 9 moedas, um vaso de flor, 2 copos vazios, um celular, e um cinzeiro.

O agente deve fazer um relatório detalhando tudo o que viu.

Mostramos aqui um exemplo de relatório a ser feito.

- 5 lápis coloridos nas cores, vermelho, azul, amarelo, laranja e preto
- Um grampeador de papel de cor preta
- Um caderno de escrever fechado com capa mostrando uma paisagem de montanha
- Um papel de recado com a frase “ligar para o comandante o mais rápido possível”
Escrita.
- Um maço de cigarros aberto de marca tal.
- 9 moedas sendo, 2 de 25 centavos, 3 de 50 centavos e 4 de 1 real.
- Um vaso de flor com 5 flores vermelhas
- Um copo vazio com uma marca de batom vermelho na borda e outro sem marca
- Um telefone celular com uma ligação perdida do numero 19 9224 4774
- Um cinzeiro com 2 cigarros pela metade

Ficou atento a tudo? Preste atenção e análise tudo pois pode estar deixando passar algo que pode ser importante.

Esse exercício lhe preparara muito bem para os serviços, porem tenha sempre em mente que tudo que aprender deve ser praticado por toda a vida, pois esse tipo de aprendizado se perde quando não praticado.

TESTE

5- um homem, muito nervoso em uma praia, parecia estar sob grande tensão e na praia andava de um lado para o outro, esfregava as mãos, e derrepente parou com uma fisionomia de convicção.

Esse homem pegou seu carro, se dirigiu a uma estatua do

Cristo redentor de 30 metros de altura, e se prostrou aos pés da estatua.

Logo depois esse homem se dirigiu a cidade e parou na frente de um prédio, entrou e se dirigiu ao apartamento 29.

Bateu na porta, e quando um homem abriu a porta, foi alvejado com 6 tiros pelo homem da praia.

Logo depois o homem da praia deixou-se ser preso em flagrante, e esta aqui hoje, perante o júri popular.

O promotor expôs o crime como sendo de perversidade, e pediu pena capital Para o criminoso.

O advogado tenta defende-lo alegando que a vítima tinha seduzido a mulher do réu, e os jurados decidiram que o réu deveria ser condenado a pena de morte por cadeira elétrica.

E o juiz decide condena-lo a devida pena.

O que esta errada nessa constituição?

6 – senhora torres ligou para a policia durante a noite para comunicar que avia matado seu marido em legitima defesa.

No boletim de ocorrência consta:

o investigador Osvaldo se encontrava na sala de frente a senhora torres ainda de luvas e casaco de festa e o seu irmão.

O cadáver estava no centro da sala.

O revolver estava em cima do ofá.

As armas da cena do crime estavam sem nenhuma impressão digital.

A senhora estava chorando muito, dizendo que não queria ter feito aquilo e o irmão dela a consolava.

Ao lado da mão direita estava um facão de cabo de metal.

O investigador virou para a senhora e disse: a senhora pode relatar oque ocorreu.

A senhora começou a falar...

- eu avia dito a ele que a próxima vez que ele me ameaçasse eu o mataria.

Ele costumava me espancar, afirmou ela em prantos.

Hoje fui a um concerto com Carlos, meu irmão, e quando chegamos em casa o senhor torres começou a me xingar e disse coisas maldosas a meu respeito.

Horrorizada disse que sairia desta casa imediatamente.

Ele foi até a cozinha e pegou esse facão ai do chão e me disse que antes que eu saia ele me mataria e investiu sobre mim.

E eu que estava com minha bolsa na mão abri-a e saquei de minha arma e atirei contra ele.

O irmão confirmou a historia.

Qual é a contradição dessa historia ?

A seguir mostraremos o serviço, suas áreas e seus campos de atuação.

INTELIGÊNCIA

- CIVIL
- CRIMINAL
- INDUSTRIAL
- MILITAR
- FOTOGRAFICA
- ELETRONICA
- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS, CADASTRAIS E PROFISSIONAIS
- ESTUDO COMPORTAMENTAL E PSICOLOGICO DE FUNCIONARIOS, FILHOS ETC.
- ELABORAÇÃO DE DOSSIES PESSOAIS, EMPRESARIAIS, CRIMINAIS, BANCARIOS E PROFISSIONAIS
- RECONHECIMENTO FOTOGRAFICO E AUDIO VISUAL
- CONSULTORIA
- PERICIA TECNICA EM FOTOS, VIDEOS, AUDIOS, AMBIENTES ETC.
- CRIPTOGRAFIA E DECODIFICAÇÃO DE SENHAS, TEXTOS ETC.
- RESTALRAÇÃO DE FOTOS, DOCUMENTOS, SENHAS E DISCOS RIGIDOS
- MONITORAMENTO DE TELEFONES, COMPUTADORES, PESSOAS E CASAS
- OPERAÇÕES ESPECIAIS DE ALTO RISCO
- ESPIONAGEM

1. CIVIL
2. CRIMINAL
3. MILITAR
4. INDUSTRIAL
5. VIRTUAL
 - ESTRATEGIA

1. CIVIL
2. CRIMINAL
3. EMPRESARIAL
4. MILITAR.
 - CONTRA MEDIDAS

1. CONTRA INTELIGENCIA
2. CONTRA ESTRATEGIA
3. CONTRA ESPIONAGEM

INVESTIGAÇÕES PRIVADAS

- LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS
- REINTEGRAÇÃO DE POSSE
- INVESTIGAÇÃO DE CIRCULOS DE AMIZADES
- INVESTIGAÇÕES PRÉ E PÓS NUPCIAL
- LOCALIZAÇÃO DE BENS
- INVESTIGAÇÃO DE OCORRENCIAS
- ESTUDO DE LAUDOS TECNICOS
- LOCALIZAÇÃO DE PISTAS E PROVAS

TESTE

7 - Mencione-nos o que é serviço, área e campo de atuação na tabela acima.

TECNICAS DE INVESTIGAÇÃO

Essa parte de Técnicas de Investigação incorpora ampla gama de atividades inerentes ao moderno processo investigatório, bem como prevê a indispensável reciclagem de métodos, conceitos e tecnologias tradicionais na área de investigação.

O agente precisa aprender mais sobre investigação, pois ela tem uma parcela muito importante na inteligência

Técnicas

Objetivo: introduzir conhecimentos, técnicas e procedimentos modernos no campo investigativo com vistas a levantar e documentar evidências criminais.

interrogatório, Entrevista e comunicação

- Utilizado para conversar com:
- Cliente
- Vitima
- Testemunha
- Suspeito
- Envolvido

Essa técnica é utilizada para:

- 1 – ouvir o que esse tem a dizer
- 2 – descobrir pistas
- 3 – firmar ou descartar suspeitas
- 4 – descobrir relação deste no caso

Motivação

Na investigação criminal costuma-se dizer que todo crime tem uma motivação, isso é verdade, pois todo o crime tem um motivo, por exemplo, se o marido matou a esposa, pode ser por 4 principais motivos:

- 1 – ciúmes
- 2 – motivo traição
- 3 – rompimento da relação
- 4 – descontrole sob forte tensão emocional

Vemos o crime como uma consequência, e em 90% das vezes é consequência de alguma ação da própria vítima.

Filosoficamente falando; para cada ação existe:

Reação

Consequência

Uma ação sempre provoca uma reação, e cada reação tem consequência, essa lei não falha.

As vezes uma palavra mal colocada em um bar, pode provocar uma reação de revolta por parte de alguém que esta por perto, e automaticamente esse por ser um homem perigoso o esfaqueia.

A vida funciona dessa forma, e por isso a motivação é tão importante em uma investigação.

Para tudo se tem um motivo, então o agente deve aprender a trabalhar em cima disso, ou seja; deve sempre procurar um motivo para tudo que esta oculto nos casos.

As vezes nem sempre é oque parece, pois entre os motivos, estão os motivos torpes ou fúteis, que são aqueles pequenos motivos que não explicam os crimes.

Existem 3 tipos de crime que são:

JUSTIFICADO = legitima defesa, inconsciência etc.

ESPLICADO = crimes comuns com motivo

TORPE = crimes por ódio, vingança, baixa motivação

Problemas de linguagem.

Esse tema aborda a parte psicológica das pessoas, pois a nossa linguagem é que fala por nós.

Existem 2 tipos de linguagem que são:

Linguagem dita = a fala

Linguagem corporal = gestos, expressões, atitudes e reações.

As vezes uma pessoa ao ser interrogada, começa a agir de um modo inesperado, começa a suar, olhar para os lados ou outra coisa, isso indica que algo esta errado.

Então é bom o agente ter conhecimento em psicologia.

Personalidade

Estudando a personalidade da vítima e pessoas possivelmente envolvidas no caso, da pra se saber muita coisa sobre o caso.

Por isso é bom ficar sempre atento e atualizado nas pessoas a sua volta.

Ao se observar um suspeito o agente deve saber se esse pode ter algum motivo para querer cometer o crime ocorrido.

Análise da personalidade.

O agente deve analisar a personalidade do suspeito e montar um perfil.

O agente deve saber contar a historia de um livro simplesmente lendo a capa.

O agente deve saber desvendar o suspeito.

Barreiras psicológicas

Área de risco em uma investigação, pois os investigadores costumam ter a "intuição de investigador" ou "instinto" como guia.

Isso é um erro fatal, pois pode acabar com a investigação; pois a intuição lhe deixa ver aquilo que a comprova e lhe sega para aquilo que a desmente.

Não que o agente não tenha intuição, mais a grande diferença entre um mero investigador para um agente é que o agente utiliza a intuição como mais uma de suas habilidades enquanto o investigador tem a intuição como doutrina.

Intuição é uma teoria de auxilio em decisões

Não a decisão ou doutrina

Na verdade, a intuição sendo utilizada como doutrina é um problema psicológico grave chamado de BARREIRA PSICOLOGICA.

Esse problema deve ser corrigido o mais rápido possível, pois do contrario pode se tornar a única habilidade do individuo.

Aspectos psicológicos que envolvem o investigado

São aqueles aspectos que influenciam nas decisões do investigado, são as influencias morais, motivadoras e condutoras de suas ações.

Em grande parte das vezes acaba por sendo o orgulho e o ego que motiva um crime.
Princípios básicos da investigação.

Esses princípios na verdade acabam por sendo os alicerces da investigação.

Cada princípio forma-se uma base para o caso, como varias colunas de sustentação de um edifício.

Os princípios básicos são:

- disciplina
- paciência
- perseverança
- Sigilo
- técnica
- adaptação
- consciência
- bom senso
- caráter

Técnicas especiais de investigação

As técnicas especiais de investigação são aquelas que não estão previstas na lei, ou nas atas legais.

São aquelas técnicas adaptadas, improvisadas ou adquiridas por motivos de emergência ou necessidade do caso.

As técnicas mais comuns são:

- Roubo de informações
- Chantagem
- Suborno
- Invasão de propriedades

Não preciso lembrar que essas técnicas são consideradas ilegais.

Registro de dados obtidos

É o registro das informações obtida do caso.

São elas como peças de quebra cabeças, e cada uma delas deve ser registrada com data de obtenção, meio de obtenção e local de obtenção.

Aspectos gerais que envolvem o investigador e o agente.

Existe 2 tipos de servidores nessa área; e esses 2 tipos são:

- Públicos
- Privados

Os públicos são os investigadores e agentes de policia que tem suas funções pré-estabelecidas e não podem obter lucros com os serviços, a não ser seu soldo mensal.

Os privados são autônomos como advogados e contadores, pois não tem patrão nem um itinerário fixo de serviço.

Esse profissional, obtém lucro pelos seus serviços e não tem funções pré-estabelecidas por lei.

São reconhecidos como profissionais pelo Brasil mais não são regulamentados.

Responsabilidades do investigador e do Órgão

O investigador tem como responsabilidade, manter sigilo de seu caso e de seu contratante, sendo proibido este passar informações para qualquer pessoa e principalmente mídia.

Não tem o compromisso de resolver o caso, por vários motivos, e o principal deles é que não se pode dar esse tipo de garantia.

Um caso não é de solução garantida pelo fato de que não se pode prever tal coisa.

O investigador é contratado para tentar resolver o caso e não para resolver.

Requisitos essenciais do investigador

Um investigador no Brasil deve ser maior de 18 anos, saber ler e escrever, ter bons antecedentes, ser nacionalizado ou natural do Brasil e ser inteligente.

Papel do investigador infiltrado

Um trabalho arriscadíssimo na profissão por vários motivos; que são:

- Atuação em terreno hostil
- Ausência total de cobertura
- Atuação por meio de disfarce
- Risco de ser descoberto

Nesse serviço, não se pode ter cobertura, pelo fato de que a cobertura pode ser percebida pelo investigado, e sendo assim, fracassar na missão.

Esse tipo de serviço se faz com calma e sozinho; exige muita técnica e profissionalismo além de exigir sangue frio.

Riscos da atuação encoberta

Em uma atuação encoberta, pode-se dizer que tudo é risco e tudo é perigo.

Cada passo é um perigo e pode lhe custar a vida.

Por isso saiba bem o que está fazendo antes de fazer esse tipo de serviço.

Rede de contatos

É importante o investigador e agente ter uma rede de contatos, ou seja; é produtivo a ele e ao serviço ter:

- Informantes
- Fontes
- Contato com apoio
- Contato com suporte

Prática investigatória

Na prática, torna-se um pouco diferente, do que na teoria, mais os fundamentos são os mesmos.

Por isso sempre treine, pois quando pegar um caos estará preparado.

Encobrimento das ações investigatórias

O profissional dessa área goza do sigilo profissional, que o permite encobrir toda informação sobre o serviço, caso, clientes e investigados.

Caso autoridades locais desrespeitem essa lei, estará cometendo um crime.

O investigador deve guardar todas as informações que achar proveniente, a não ser que um juiz de direito peça a quebra de sigilo.

Papel da cobertura na investigação

Uma investigação quase sempre está sem cobertura pelo fato da agência não saber trabalhar com essa teoria.

Ao contrário de nossa agência que trabalha com bases na cobertura do agente.

Isso é, costumamos investir nessa área a fim de garantir um pouco mais de segurança para a atividade.

E na verdade quem realmente deve fazer a cobertura é o próprio indivíduo, e isso é mais uma diferença entre o agente e o investigador.

Nós treinamos o agente para saber empregar uma cobertura eficaz e assim garantir uma maior segurança para ele próprio e também para o caso.

Reconhecimento do local de atuação

Técnica na verdade, da inteligência, mais muito utilizada na investigação de hoje.

Por motivos de segurança, é feito um reconhecimento do local em que será feita a infiltração, campana, ou similar.

É através do reconhecimento que se descobre os riscos da posição, inviabilidade do local e dificuldades da observação.

Conhecimento da missão

É necessário, antes de se iniciar os casos, ter detalhes de tudo que envolve o mesmo.

Isso é fundamental para dar início a missão.

Observação e descrição de ambientes e objetos

Conhecido pelos investigadores e detetives como campana, é o local onde será estabelecido o "abrigo" para monitorar o investigado ou algo ligado a ele.

Controle da ação investigatória

Importante na investigação, pelo fato de que um caso sempre é delicado, e então exige cuidados para não o expor, não comprometer e não o corromper.

Por isso é que temos protocolos de segurança, e de ação.

Plano de Ação

Devemos sempre trabalhar com planos, e calcular cada passo, para sabermos onde iremos chegar.

Infiltração em ambientes hostis

É necessário ter um disfarce antes de mais nada; mais é necessário sempre um disfarce apropriado para a ocasião.

Se for se infiltrar em uma organização criminosa, é preciso saber agir, pensar e falar como um bandido.

E assim vai.

A seguir passaremos uma lista de equipamentos utilizados em investigação, que poderão ajudar e facilitar a vida do agente.

Equipamentos para escuta e gravação

Estetoscópios.
Microtransmissão.
Microtransmissores de corpo.
Microtransmissores dissimulados.
Microtransmissores eletrônicos.
Receptores de sinais de áudio.
Micro receptores.
Scanners de rádio frequência para captura de sinal.
Captação de áudio e vídeo.
Antenas.
Dissimuladas.
De alta potência.
Repetidoras de sinal.
Dissimuladas.
De alta potência.
De potência selecionável.
Microfones com e sem fio.
Tecnologias para gravação.
Micro e mini gravadores.
Micro gravadores ativados por voz.
Gravadores digitais multi-trilha.
Gravadores automáticos de conversação telefônica.
Gravadores de conversação telefônica de longa duração.
Monitoramento de telefones.
Monitores de telefones fixos via RF.
Telefonia celular (analógica e digital).
Monitores de fax.
Registrador de chamadas telefônicas.
Fonética.
Depuradores de evidências fonéticas.
Comparador informatizado de evidências fonéticas.
Transcritores de evidências fonéticas.

Equipamentos de visão e ampliação

Filmadoras.
Microcâmeras.
Microcâmeras de corpo.
Microcâmeras dissimuladas.
Microcâmeras com sensores de movimentos.
Microcâmeras com infravermelho.
Receptores, transmissores e repetidores de sinais de áudio e vídeo.
Transmissores e receptores baixa potência.
Transmissores e receptores de alta potência.

Receptores via cabeamento.
Repetidores.
Mini-vídeo cassetes.
Fibra ótica.
Visores noturnos.
Visores noturnos de 1ª, 2ª e 3ª gerações.
Visores noturnos binoculares.
Visores noturnos monoculares.
Visores noturnos com suporte para a cabeça.
Lanterna e holofotes de infravermelho.
Luzes estroboscópicas de infravermelho.
Circuito fechado de televisão.
Câmeras de CFTV sem cabos.
Câmeras de CFTV dissimuladas.
Câmeras com controles de Pan Tilt e Zoom.
Sistemas para monitores Quad e Multiplex.
Lentes.
Vídeo cassetes de longa duração.
Impressoras de vídeo imagens.
Máquinas fotográficas.
Microcâmeras fotográficas.
Objetivas.
Direcionadores dissimulados.
Escala 1:1.
Identificação de fotografias.
Ótica.
Binóculos.
Binóculos com estabilizadores.
Lunetas.
Fluorescência aplicada à investigação.
Luzes de azul forense.
Luzes ultra violeta.
Luzes de infravermelho.
Luzes multi espectrais.

Equipamentos para investigações criminais

Materiais para impressões digitais.
Materiais para revelação.
Materiais para levantamento.
Materiais para comparação.
Evidências.
Materiais de coleta e armazenamento.
Materiais para modelagem.
Ferramentas para micro evidências.
Testes de manchas suspeitas.
Testes residuográficos (traços de metais, explosivos, pólvora e nitrito).
Recuperação de números seriais.
Materiais para documentoscopia.

Identificação de narcóticos.
Suporte de laboratórios.

Equipamentos de contra inteligência.

Detectores portáteis de bugs.
Scanners de rádio frequências.
Analisadores multi espectrais.
Detectores de junção não linear.
Refletômetro por domínio de tempo.
Visores de fibra óticas e espelhos de inspeção.
Material de marcação invisível.
Analisadores de integridades de linhas telefônicas.
Scramblers e bloqueadores de grampos telefônicos.
Geradores de ruídos acústicos para isolamento de ambientes.

Outras ferramentas à disposição do investigador.

Produtos para furtos continuados.
Pastas e pós invisíveis.
Pastas e pós visíveis
Lápis para marcações invisíveis.
Tintas invisíveis.
Sistemas de inteligência e contra inteligência.
Sistemas completos de áudio inteligência.
Sistemas completos de vídeo inteligência.
Sistemas completos para veículos.
Detectores de grampos telefônicos (testes de voltagem e amperagem).
Equipamentos para varreduras de rádio-frequências.
Scramblers para rádios e telefones e diferenciação de níveis de segurança.
Detectores de junções não lineares.
Detectores de Bugs.
Detectores de cartas bombas.
Fragmentadores de papéis.
Geoprocessamento.
GPS via satélite.
GPS via satélite e rádio frequência.
Sistemas de rastreamento via rádio frequência.
Disfarces.
Bigodes e barbas postiças.
Perucas.
Óculos retrovisor.
Investigações informatizadas.
Espião de teclados.
Programas espões.

Inteligência X Investigação Criminal

No Seminário de Inteligência ocorrido no Congresso Nacional, promovido pela Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, o deputado Aldo Rebelo abriu os painéis falando das muitas formas de Inteligência que são:

- Científica
- Tecnológica
- Política
- Militar
- Cultural
- De defesa
- empresarial

Ele afirmou que todas contribuíam para a construção de um país mais democrático e justo. A atividade de Inteligência é assim confrontada com outras atividades do país e todas niveladas no mesmo grau de importância pela simples junção do termo 'inteligência'. Mas, esta profusão de 'inteligências' do Estado democrático não deixa perceber direito o que se quer com a atividade de Inteligência, propriamente dita.

É comum em seminários e painéis sobre o tema Inteligência tratar-se apenas de questões policiais, como exposições de redes de integração policial informacional, mapas de incidência de crimes, experiências regionais de centros de integração de órgãos policiais(civis/militares), setor de infiltrações da polícia civil e federal, etc.

Ou seja, não se tratando, nem de longe, do escopo principal: a atividade de Inteligência. Assim, tudo o que é referido no encontro nada mais é, para a Inteligência, do que informes ou dados! São instrumentos da Inteligência, ficando claro que os painelistas têm em mente que prestam contribuições à atividade policial, pura e simplesmente – imaginando que falando de algum elemento da Investigação (porque também não falam diretamente de Investigação) estão falando de Inteligência. Como foi referido no capítulo anterior, os decisores não entendem a atividade de Inteligência e/ou não querem se vincular a ela. Para tanto, buscam o subterfúgio de transmutar o seu significado, tomando a Investigação Criminal (ou policial) como sinônimo de Inteligência.

Não podemos depreender, contudo, de que esteja havendo má-fé por parte dos profissionais (a maioria deles bons especialistas em suas áreas de atuação), mas, sim, que os verdadeiros especialistas em Inteligência não estão sendo cotados para as grandes discussões nacionais sobre o tema. Também pode ser (não temos elementos seguros para atestá-lo) que seja algo adrede planejado com a intenção de incutir nas pessoas a idéia de que se pode aceitar a Inteligência quando esta se presta a uma finalidade bastante plausível, como é a do combate à criminalidade. É claro que ela pode auxiliar neste intento, como de fato tem auxiliado e é interessante para a sociedade que ela o faça. O que não pode é levar ao Congresso Nacional uma noção falsa de Inteligência, pois o Congresso tem a missão legal de fiscalizá-la!

Inteligência é produção de conhecimento para auxiliar a decisão. É quase como uma assessoria administrativa. Ela não é uma instância executora. Levantamento de dados, informes, produz um conhecimento e pára. Alguém, em nível mais elevado de hierarquia, tomará, ou não, determinada decisão ou ação. Ela possui um ciclo próprio: demanda – planejamento – reunião – coleta – busca – análise – avaliação – produção – difusão – feedback. Não estamos seguindo aqui nenhum autor em especial; cada um apresentará variações deste ciclo, que pode ser entendido, grosso modo, como: demanda – o decisor quer saber algo; busca – a Inteligência vai atrás da informação; produção – a Inteligência transforma a informação em conhecimento e feedback – o decisor diz se o conhecimento é suficiente para a sua decisão ou se necessita de um maior aprofundamento ou mesmo de redirecionamento.

Investigação é levantamento de indícios e provas que levem ao esclarecimento de um fato delituoso. Tem a sua atuação restrita a um único evento criminal (ou a mais de um evento se houverem crimes relacionados!) Indépende de uma vontade do administrador, pois está voltada para um fato consumado sobre o qual é (o administrador) totalmente impotente! Poderíamos propor um ciclo para a Investigação²:

- Delito – a autoridade sabe de algo
- Levantamento – os investigadores buscam indícios, provas, testemunhos.
- Análise – a autoridade avalia quais levantamentos são pertinentes ao caso
- Captura – os investigadores prendem os suspeitos ou infratores
- Produção – a autoridade produz peça acusatória. Enquanto o ciclo da Inteligência é linear, o ciclo da Investigação pode sofrer variação de etapas; podendo, por exemplo, a captura ocorrer em qualquer das fases.

² Assim como ocorre com a Inteligência, também é muito escassa a literatura sobre Investigação.

Como se pode ver, a Inteligência visa antecipar-se ao fato, agindo sobre elementos que possam conter o futuro. Já a Investigação surge após o fato, agindo sobre elementos que possam dizer o passado.

Na atividade de Inteligência há clara distinção entre o trabalho do Decisor e o trabalho do Operador de Inteligência. O Decisor tem uma posição inteiramente passiva durante o processo. Na Investigação, Autoridade e o Agente e também o investigador e o cliente precisam estar constantemente em interação. A Autoridade é totalmente ativa durante todo o processo. Não é raro que a própria Autoridade participe de todas as fases!

A Inteligência contém a Investigação. Quase sempre a Inteligência utiliza-se de técnicas operacionais próprias da Investigação; como disfarce, vigilância, interceptação, escuta, gravação, fotografia etc. Isto contribui para a confusão entre os conceitos, levando as pessoas a pensarem que são a mesma coisa. Então, como é que se pode falar em Inteligência Criminal ou Inteligência Policial, já que os conceitos não são cambiantes? Isto ocorre porque, por falta de esclarecimento e pelo uso continuado, os conceitos vão se cristalizando nas mentes das pessoas. E, até mesmo, dos especialistas mais bem intencionados! Mas, uma vez que eles existem e são usados, deveríamos colocá-los em seu devido lugar. Assim, Inteligência Criminal ou Policial deve ser toda a ação pró-ativa da Polícia. Todo o trabalho que ela desenvolve, ou que deveria desenvolver, no sentido de antecipar-se ao delito para que possa impedi-lo. Infelizmente, o que ocorre na realidade é que o mesmo Agente pró-ativo vira ativo e reativo.

Quer dizer, não consegue apenas trabalhar como operador de Inteligência, tornando-se, invariavelmente, Investigador (inclusive participando da captura!)

Em tese, não se pode afirmar que a Investigação contém a Inteligência, porque Inteligência é fim e Investigação é meio. Inteligência Criminal é espécie do gênero Inteligência. A Inteligência, vista desta forma teórica, conceitual, servirá para quase todo o tipo de atividade humana; enquanto que a Investigação tem a sua área de atuação restrita a apuração de irregularidades.

Faça você um teste de conhecimento e responda para você mesmo

12 – O que é investigação?

13 – O que é inteligência?